



ALERTA SERVIDOR



Informativo do SINDSERV - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião

Fevereiro de 2014 • Ano IX • Edição 124 • Distribuição Dirigida



Págs. 4 e 5

Prefeitura mantém na justiça reajuste abusivo de até 670% do IPTU

“Será que servidores serão valorizados com reajuste semelhante ao IPTU, durante dissídio?”

Pág. 7

Heróis do trânsito

“Agentes de Trânsito ficam expostos às intempéries do dia-a-dia!”

Pág. 8



EDITORIAL

Este mês ao invés de criticar, reivindicar ou apontar erros, vou demonstrar neste espaço, que é concedido para resumir a luta do dia-a-dia, o nosso desejo de diálogo com a administração e a continuidade da luta em prol dos trabalhadores, esperando assim, não que seja interpretada como omissa ou submissa, mas que todos tenham a consciência de que em determinado momento alguém tem que ceder para conquistar direitos e benefícios ao trabalhador!

Resumo da reunião realizada com secretário de Administração

Atendendo ao Ofício (001/2014) do Órgão de Classe que solicitava reunião com o prefeito, com cópia ao secretário de Administração, o presidente do Sindserv esteve, na manhã do dia 30 de janeiro, reunido com o secretário para pré-discussão e propostas de trabalhos para este ano.

OS ASSUNTOS TRATADOS NA PAUTA FORAM:

1. A necessidade de falar com o prefeito municipal, Sr. Ernane: esclarecer dúvidas quanto às ações deste órgão de classe ("esclarecer que em momento algum tivemos a intenção de atacar a família ou ofender a honra do prefeito"). O secretário se colocou a disposição para viabilizar uma reunião esclarecedora;

2. Dissídio coletivo: A necessidade da negociação durante o período do dissídio coletivo este ano. O secretário sinalizou que o dissídio será discutido e avaliado, este ano, pela administração diante às condições orçamentárias;

3. Imposto Sindical: Informamos ao secretário a necessidade do repasse do Imposto Sindical, além do processo que hoje tramita na justiça para que seja descontado e repassado ao Órgão de Classe. Evitando assim, situações como as do Siproem;

4. Seguro de Vida com Auxílio Funeral: Vários servidores e dependentes morreram no ano de 2013 e, até hoje, não foi instituído um Seguro de Vida com Auxílio Funeral. O secretário apresentou os documentos da negativa do Tribunal de Contas e a minuta do Projeto de Lei, já elaborado, para a instituição do benefício e disse lamentar não poder conceder este Seguro, que segundo ele também era um desejo do prefeito;

5. Valorização: Falamos de vá-

rios segmentos pela necessidade de valorização, mas demos ênfase às questões dos agentes de trânsito que se desdobram nesta época do ano, GCM's, e a guarda patrimonial, que agora tem o direito, por Lei, dos 30% do Adicional de Periculosidade. O secretário se mostrou solidário quanto as ações dos agentes de trânsito, disse que irá propor algum tipo de benefício e estuda a questão dos GCM's e Guardas Patrimoniais;

6. EPI's: Informamos ao secretário da continuidade da falta de equipamentos, uniformes e uma identificação (crachá), para vários segmentos dos servidores. Chamamos a atenção da falta de protetor solar, água e apoio logístico aos

Braçais, ACS's, Agentes de Endemias, Trânsito, Fiscais e GCM's, que estão expostos, no dia-a-dia.

Também tratamos de vários assuntos referentes a outros segmentos da categoria, não menos importantes.

"Eu, enquanto presidente do Sindserv, entendo que esta reunião foi positiva. Acredito que as dificuldades do diálogo vêm ocorrendo por causa de algumas pessoas próximas ao prefeito, que não levam a verdade, tão pouco entendem o trabalho que é feito por este órgão de classe. Espero que este ano seja diferente e tenhamos a real oportunidade do diálogo", conclui.

Ivan Moreira Silva
Presidente do Sindserv



O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, convoca os servidores públicos municipais, que não concordam com o aumento abusivo do IPTU, para uma manifestação, na próxima terça-feira, dia 11/02, às 18h, em frente a Câmara Municipal.

ALERTA SERVIDOR

EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é o informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv)

Rua José David do Vale, 33,
Centro - São Sebastião (SP)
Fone: (12) 3892-1545 / Fax: (12) 3892-4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo email:
jornalismo.sindserv@uol.com.br
Distribuição interna e dirigida
www.sindserv.com

Diretoria

Ivan Moreira Silva (Presidente); Ocimar Barbosa (Vice-Presidente) Alexandre Lisboa Ferreira (Secretário Geral); Luiz Antonio Sant'Anna (1º Secretário); Jehovan Maria de Jesus (1º Tesoureiro); Belmiro dos Santos Rodrigues (2º Tesoureiro) Suplentes: Rafael Correa de Aquino, Roseli Patulraski, Tiago César de Araujo, Flávio Idalírio de Lima Leite, Luciano Prado e Tânia Regina Sarak. Conselho Fiscal: Carlos Roberto Pires de Souza, Douglas Alberto Mascucato Braga, Josiel de Carvalho. Suplentes: Audrei Queli da Silva Guatura, Fernando Lima de Moura e Luiz Santanna dos Santos. Conselho de Representantes: Charles Moreira Silva, Clarice Murta Treuherz Suplente: Edna Barbosa Ribeiro Cardoso e Marcos Roberto Paixão Marques Correa.

Jornalista: Aline Costa - MTb: 37.404/SP

Impressão: Atlântica Gráfica e Editora

Tiragem: 3 mil exemplares



DENÚNCIAS

SEM AR CONDICIONADO, PACIENTES AGUARDAM ATENDIMENTO, BEM COMO SERVIDORES TRABALHAM, NO CALOR!



Há cerca de dois meses o ar condicionado da sala de espera do Pronto Socorro central esta quebrado, e até o momento não foram tomadas providências.

Nesse calor absurdo, pacientes precisam aguardar os atendimentos, que na maioria das vezes demoram, causando a potencialização do mal estar. O agravante e o que preocupa este órgão de classe são os servidores que realizam atendimento na recepção, os quais devem cumprir seus horários, expostos neste calor!

Será que nas salas das chefias, ou até mesmo no gabinete do prefeito a situação é a mesma? É esta a valorização e o respeito que tratam os funcionários públicos e sua comunidade? O Sindserv esta de olho!!!

CURIOSIDADE!!!



Um hipermercado em 06 meses. Chamamos a atenção que, enquanto isso, o HOSPITAL DA COSTA SUL em São Sebastião já vai para três anos de obra... A RODOVIÁRIA, também quase três anos de obra e ainda não está pronta, a PRAÇA DA RUA DA PRAIA, durou os três anos para a entrega. É no mínimo curioso... Uma cidade com o orçamento que tem São Sebastião é mal administrada mesmo, e seus governantes não valorizam seus colaboradores! Lamentável!!!!

FALTA DE PROTETOR SOLAR



Alguns servidores que trabalham expostos ao tempo desempenham suas funções sem as devidas proteções. Como o sindicato esta sempre alerta, lamentavelmente verificou que estes trabalhadores estão sem Equipamentos de Proteção e, neste calor absurdo, com o sol escaldante, os mesmos não estão recebendo protetor solar, o que pode causar sérios danos à saúde dos servidores! Perguntamos: "Onde andam o setor de segurança do trabalho, os técnicos e as ações para minimizar este sofrimento do trabalhador?"

SERÁ QUE TEREMOS A TRIBUNA?!?



Ano novo, vida nova, e o desejo do diálogo e justiça continuam! O Sindserv gostaria de saber se, depois da negativa, no final do ano passado, em usar a Tribuna da CMSS, com justificativa evasiva de que há um limite de uso da mesma, por ano, este ano será permitido falar na Tribuna desta casa de Leis? Os assuntos não serão diferentes do que a luta em prol da categoria de servidores públicos municipais, tendo em vista ainda que logo teremos as discussões referentes ao dissídio coletivo. Vamos aguardar a sensibilidade da mesa diretora para evitar desgastes com a categoria.

VALORIZAÇÃO JÁ!

Este mês, quem não viu os agentes, pessoal de pintura e manutenção do trânsito se desdobrarem em todo o município para manutenção da ordem e condições de tráfego nas ruas e avenidas? O Sindserv vem cobrando da administração as condições de trabalho, equipamentos, protetor solar e o justo reconhecimento destes trabalhadores, com o pagamento do Adicional de Insalubridade. Sugerimos ao menos uma moção de aplausos, por parte da CMSS, independente do vereador, mas que reconheça estes valorosos trabalhadores e juntem-se a nós para sensibilizar a administração quanto aos benefícios e direitos.

Sindserv vai à base e troca informações com servidores referente ao Seguro de Vida com Auxílio Funeral, NEGADO, pela Administração



Após a negativa desta administração referente ao benefício proposto, ainda em época de dissídio, no ano passado, que é o Seguro de Vida com Auxílio Funeral, o Sindserv foi até os servidores, em suas bases, e trocou informações, ouvindo as opiniões e necessidades a respeito.

Durante as visitas, o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, lembrou que no ano de 2013 faleceram,

aproximadamente, 23 funcionários públicos e seus familiares tiveram que recorrer aos políticos, ou então, ao Sindicato e, até mesmo aos amigos mais próximos para conseguirem proporcionar um funeral digno ao ente querido. "Não é justo o servidor e seus familiares passarem por esta situação, muitas vezes de humilhação. Este é um benefício necessário ao trabalhador, que irá, inclusive,

cobrir seus dependentes, e garantir uma tranquilidade num momento tão difícil, que é a perda de um ente querido!", enfatiza Ivan.

Um dos depoimentos, dentre tantos que afirmam a necessidade de obter este Seguro de Vida com Auxílio Funeral, foi de um servidor, que preferiu manter sua identidade preservada, por receio de represálias, o qual conta que há algum

tempo emprestou cheque à família de outro companheiro servidor, para que pudesse pagar a funerária e enterrar o amigo dignamente.

Para a servidora, Samanta Aparecida Sales Anderson Bueno, assistente administrativa, esta é uma situação muito complicada e delicada de se passar. "Eu sei bem o que é isso, sei bem o transtorno que isso traz. Sei e senti na pele. Passei por

Sindserv realiza enquete com servidores

Por conta da lamentável negativa da administração em relação ao Seguro de Vida com Auxílio Funeral, o Sindserv esta realizando uma enquete com os servidores públicos municipais, a respeito do assunto. Servidor, trabalhador, não se omita, participe da nossa luta! Acesse o site e coloque sua opinião na enquete. Sua identidade estará preservada.

Site: www.sindserv.com

Sindserv vai à base e troca informações com servidores referente ao Seguro de Vida com Auxílio Funeral, NEGADO, pela Administração

isso há pouco, dói demais e os transtornos são grandes para conseguir apoio e ajuda nessa hora!"

O servidor J.P.S., que é professor na rede entende que se a prefeitura não pode pagar um seguro para o trabalhador, faça um convênio com o Sindserv, através de um projeto de lei na Câmara, para o repasse do benefício vinculado à categoria, como é feito com as escolas de samba e outras entidades. "Entendo como urgente este benefício, pois perdi um ente querido e fiquei batendo de porta em porta."

Segundo a servidora, M.A.G., auxiliar de educação, para o mu-

nício tão rico, isto já devia estar acontecendo, evitando assim as humilhações quando morre um ente querido, ou os transtornos deixados para a família. "A prefeitura gasta tanto com festas, shows e eventos, por que não dar o devido valor à categoria, concedendo este benefício?"

Já a filha de um ex-servidor, também agradeceu a colaboração de um político e do Fundo Social, que auxiliaram e ajudaram-na durante o velório. Além de ter pedido e obtido ajuda de vários outros amigos para pagar o funeral.

Vale recordar que este seria o

único benefício concedido por esta administração, após dissídio, pois o que o servidor recebeu foi apenas o repasse da inflação e o vergonhoso aumento de R\$ 1,00 no Vale Refeição e R\$ 10,00 no Vale Alimentação. Porém, como é de praxe desta administração, o servidor recebeu um NÃO, para um benefício tão importante e necessário.

Entre os assuntos tratados na reunião com o secretário de administração, foi a necessidade da implantação desse benefício, porém, ele comprovou com documentos a intenção da administração em implantar o Seguro de Vida com

Auxílio Funeral, onde apresentou o documento com a resposta dada pelo Tribunal de Contas e a minuta do Projeto de Lei que instituiria o benefício. (Veja editorial, na pág.2). "Para tal, ainda assim, o Sindserv não se furtará e irá investigar junto ao TC (Tribunal de Contas) a possibilidade, ou não, da administração conceder este benefício ao servidor público, contemplando seus dependentes e, vamos também identificar outras cidades de São Paulo que já proporcionam este Seguro aos seus trabalhadores!", desabafa o presidente do Sindserv.



O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, vai à base e troca informações com os servidores visando verificar as dificuldades e necessidades nas condições de trabalho. Na ocasião, Ivan informou aos colegas de classe a nova aquisição do Sindserv, que foi a compra de um sítio, no Pouso Alto, para proporcionar ao trabalhador momentos de lazer e confraternização com seus familiares!



Esta imagem foi motivo, inclusive, de matéria nesta edição, pois estes agentes estiveram de sol a sol, no calor escaldante que veio fazendo nos últimos tempos, sem nenhum respaldo ou suporte da administração. Nem água tinham para beber durante este trabalho. Os mesmos dependiam da solidariedade de munícipes e comerciantes das redondezas... Lamentável!!!



Passamos nas ruas da cidade e verificamos que muitos trabalhadores, empenhados, desenvolvem serviços de podas, limpezas e manutenção do município, porém os mesmos estão, há tempos, sem uniformes, EPI's e, sequer uma identificação... O que é lastimável, pois o servidor merece ser bem tratado e reconhecido!



Esta já é uma reivindicação antiga do órgão de classe, que infelizmente verificou que os tão valorosos servidores continuam sem o suporte da administração, com relação ao Equipamento de Proteção Individual... Lamentável!



Equipe infantil de xadrez, que treina no Sindserv, é campeã do Vale, em 2013. O Órgão de Classe fica orgulhoso em poder colaborar e parabeniza mais esta vitória da equipe!

Sindserv ganha ação indenizatória por acidente de trabalho

“Servidor perde polegar da mão, em atividade, por falta de equipamento e condições de trabalho e PMSS é condenada a pagar indenização por danos”

Mais uma vez a prefeitura é condenada a pagar indenização a servidor público por negligência e falta de cuidados para com a segurança do trabalhador.

Por conta desta negligência, o poder judiciário despachou, em sua sentença que: “A ré (PMSS) tinha por obrigação fornecer equipamento de proteção individual (EPI) a seus funcionários, competindo à mesma a prova documental da efetiva entrega. Não o fazendo, tem a obrigação de indenizar. Ademais, também tinha obrigação de fiscalizar as condições da prestação dos serviços, do que não cuidou, permitindo que o autor, além de não usar equipamentos de proteção individual, ainda executasse o serviço de forma que se presume improvisada. Não há o que se falar em culpa exclusiva do autor, o qual, pessoa humilde e de pouca instrução, deveria ser melhor orientada e fiscalizada por seus superiores, os quais negligenciaram tal mister. O fato de ter o autor retornado ao

trabalho e de permanecer com as funções do seu polegar esquerdo não afasta sua dor moral com a perda da sensibilidade do membro e as dores suportadas. Diante de todo o exposto, o juiz da primeira Vara Cível JULGOU PROCEDENTES EM PARTE os pedidos autorais, para os fins de condenar o réu MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO a pagar ao autor SILVERIO DE JESUS indenização por danos morais no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), acrescidos de correção monetária a contar do arbitramento e de juros de mora desde o evento”.

Para o advogado do Sindserv, Ricardo Harada, mesmo após a prefeitura sofrer diversas condenações na Justiça em razão de não zelar pela segurança dos trabalhadores, os acidentes de trabalho, por culpa da mesma, ainda continuam a ocorrer. “Desta forma, apesar de estar feliz em poder ajudar um trabalhador a ser indenizado, em razão do acidente de trabalho que sofreu (perda de um dedo), ao



mesmo tempo, estou muito triste de saber que fatos como esses ainda continuam a existir, motivados pela ausência de fiscalização e zelo por parte da Prefeitura na área de segurança de trabalho”, desabafa Harada. “Por fim, peço a todos os

funcionários públicos da Prefeitura que sofrerem acidente de trabalho para procurar o jurídico do Sindicato, para não deixarmos impunes aqueles que deveriam, por lei, zelar e cuidar da segurança dos trabalhadores”, finaliza.

Sindserv conquista na justiça ação por desvio de função para pajens

Desde 2012 o jurídico do Sindserv luta na justiça pelo reconhecimento de desvio de função de algumas servidoras, que, em síntese, são servidoras municipais efetivas, aprovadas em concurso para o exercício das funções de pajem, mas que desde 2007 exercem as funções de assistentes de serviços administrativos, motivo pelo qual pleiteiam judicialmente, com respaldo do Sindserv, por pagamento das diferenças salariais e seus respectivos reflexos.

De acordo com o Tribunal de Justiça, a ação é procedente, pois as servidoras ingressaram na administração pública para exercerem o cargo de pajem, cujos



requisitos de admissão são diferentes da de assistente de serviços administrativos. Neste caso, as pajens, que estão em desvio de

função, não pleiteiam a reclassificação para o cargo de superior remuneração, mas tão somente o pagamento das diferenças sala-

riais relativas ao período em que trabalharam em desvio de função.

Ante o exposto, o juiz da segunda vara cível julgou a ação procedente, com julgamento do mérito, nos termos do art.269, I, do Código de Processo Civil, “para condenar o requerido (PMSS) a pagar às autoras as diferenças salariais, com os respectivos reflexos, devendo o quantum ser alcançado em liquidação de sentença”.

O advogado do Sindserv, Dr. Roberto Eduardo Silva Junior, fica satisfeito com mais esta conquista e coloca o jurídico do Sindserv a disposição dos demais servidores que se encontram na mesma situação.

Prefeitura mantém na justiça reajuste abusivo de até 670% do IPTU

“Será que servidores serão valorizados com reajuste semelhante ao IPTU, durante dissídio?”

Na esteira da decisão que barrou o aumento do IPTU na capital paulista, o Tribunal de Justiça de SP suspendeu o reajuste do imposto em São Sebastião, porém a prefeitura entrou com agravo para derrubar a liminar e manter o aumento abusivo. A lei proposta por parte da Prefeitura de São Sebastião estabelece que o aumento pode chegar a até 1.324% no valor venal dos terrenos e, assim, majorar o IPTU em percentuais que chegam a 670%.

Servidores, que também são moradores, consideraram a alta “abusiva”. Associações locais afirmam que o reajuste foi de até 1.000% em alguns casos. Na decisão, o relator Márcio Bartoli lembrou que a Câmara Especial do TJ-SP concedeu medida liminar semelhante na capital paulista por verificar, entre outros motivos, “possível ofensa ao processo legislativo”.

“Ao menos na forma como foi, a atualização da listagem de valores para efeito de cálculo do IPTU em São Sebastião aparentemente não poderia ter sido aprovada pelo parlamento na referida sessão extraordinária”, informou no despacho.

Além da ação na Justiça, houve



protestos e manifestações na tentativa de barrar o aumento, com a participação de representantes

do Sindserv. Mesmo com todas as ações a administração mantém a postura. Resta saber se este empe-

nho em “valorizar” se dará também ao servidor público municipal, na época do dissídio!

Sem medidas de prevenção, trabalhadores são expostos a alta temperatura na cozinha do hospital

Desnecessário enumerar as diversas fontes de calor no interior de uma cozinha, já que este é o elemento principal na produção da grande maioria dos alimentos. As temperaturas dos variados equipamentos de assar, cozinhar ou fritar variam de 160°C / 250°C (forno brando e forte respectivamente) até aproximadamente 1.900°C para a chama de um queimador a gás.

Como consequência, os trabalhadores expostos a ambientes



com grande produção de calor enfrentam riscos diretos e indiretos que não se restringem à simples sensação de desconforto, podendo chegar até, em casos extremos, à morte por hiperpirexia.

Esta é a situação enfrentada pelos trabalhadores da cozinha do hospital de São Sebastião.

Segundo relatos, não há sequer um exaustor ou medida para minimizar o sofrimento causado pelo calor, chegando a uma situação, algumas vezes, desumana.

O Sindserv alerta para as condições apresentadas no refeitório e reivindica providências, já que tais situações põem em risco também os servidores públicos que fazem uso da cozinha do HCSS. Aguardamos por providências com a maior brevidade possível.

Mais detalhes desta matéria no site: www.sindserv.com e quais as consequências provocadas pela condição do refeitório.

Heróis do trânsito

“Sem suporte da administração, Agentes de Trânsito ficam expostos às intempéries do dia-a-dia!”

Há cerca de um mês o semáforo que cruza a Avenida Duque de Caxias, no Centro da cidade, ficou com defeito, ou, foi desativado por falta de pagamento... Porém, o que chamou mesmo a atenção foi a falta de apoio e suporte aos agentes de trânsito que ficaram expostos ao calor, organizando o tráfego e impedindo que acidentes ocorressem.

O Sindserv foi às ruas e em contato com alguns servidores, agentes de trânsito e, até mesmo com a comunidade, foi surpreendido com a falta de consideração e respeito para com esses profissionais, que realizam suas funções, de sol a sol, comprometidos com o trabalho e, sequer um copo d'água recebiam da administração, na ocasião em que ficavam expostos, controlando o trânsito, por conta do semáforo “desligado”.

No penúltimo final de semana de janeiro o semáforo voltou a funcionar e, em entrevista na rádio o prefeito disse que o mesmo estava com problemas há uma semana, apenas (uma inverdade!) e, acabou confessando que o semáforo foi desativado por falta de pagamento á empresa. “Infelizmente, a má gestão acaba refletindo na saúde do servidor!”

Além da falta de suporte, os agentes de tráfego lutam, com apoio do Sindserv, pela insalubridade, que, como de praxe, foi negada pela atual administração.

Esta não é a única classe desvalorizada, outras também lutam pelo reconhecimento e pagamento de insalubridade, periculosidade e risco atividade. Mas, como não há reconhecimento da contribuição que o servi-



dor público dá à administração municipal, a categoria só vem recebendo negativas, como é o caso do Seguro de Vida com Auxílio Funeral, proposto ainda em época de dissídio, no ano passado.

O Sindserv espera que na discussão do dissídio, deste ano, haja ao menos um diálogo, respeito, reconhecimento e valorização ao servidor público municipal!

ESTUDO INDICA QUE QUEM TRABALHA NO TRÂNSITO ESTÁ SUJEITO A DOENÇAS

Os profissionais que trabalham diariamente no trânsito, expostos à poluição das ruas, estão mais sujeitos a doenças do que os que atuam em áreas menos poluídas. A conclusão é de um estudo feito, na capital paulista, por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade de São Paulo (USP) e Harvard (EUA).

O coordenador da pesquisa, o professor Paulo Saldiva, do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da USP, disse que o ar poluído provocou inflamação nos olhos e pulmão, alterações na pressão arterial e no ritmo cardíaco, distúrbio pró-coagulante, maior tendência à obesidade, conjuntivite, rinite e maior número de quebras cromossômicas, o que significa mais risco de câncer, “tanto nas mucosas expostas, quanto nas células circulantes”, afirmou.

O estudo avaliou também as variações no estado de saúde dentro do grupo mais exposto à poluição. Ficou comprovado que à medida em que os poluentes aumentam, o organismo também piora.

Fonte: Terra (Portal do Trânsito)

Proposta da diretoria é concretizada



Durante as eleições sindicais de 2011, foram feitas várias propostas pela atual diretoria do Sindserv, encabeçada pelo presidente, Ivan Moreira Silva. Entre elas estavam as criações das comissões, continuidade da luta, a aquisição, ampliação e manutenção do patrimônio da instituição. Este mês, temos a grata satisfação de informar aos companheiros sindicalizados a aquisição de uma nova máquina copiadora para a subsede da Enseada (multifuncional, com mais funções, para levar um melhor atendimento aos sócios), a troca do veículo, por uma Fiat Doblò e o protocolo do projeto para construção do salão de eventos na subsede da Costa Sul. Porém, o mais importante das aquisições, agora concretizado, é a COMPRA DE UM SÍTIO para os ser-

vidores, filiados, desfrutarem de momentos de lazer e confraternização, com seus familiares. Em breve mais notícias a respeito serão divulgadas, pois o momento é para a adequação do espaço, com construção de chalés, área de lazer e reparos, visando receber, com qualidade e conforto os trabalhadores municipais de São Sebastião. O Sítio fica localizado em pouso Alto, tem 60 mil m² de área, com lagos, cachoeira, rio, e até o final do ano alguns chalés já estarão construídos e os servidores poderão desfrutar deste espaço, com tranquilidade e respeito!

Para o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, promessas e propostas feitas quando representando uma categoria, grupos, ou mesmo a população, devem ser concretizadas.